



## PROPRIEDADES RURAIS E AGROINDÚSTRIAS FAMILIARES: IMPACTO POSITIVO DA GESTÃO COMERCIAL

Honorival da Silva Santos<sup>a</sup>, Cássia Regina Nespolo<sup>b</sup>, Fábio Teodoro Tolfo Ribas<sup>c</sup>

<sup>a</sup> Acadêmico do Curso de Gestão Comercial, Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha (FTSG), E-mail: [nori.s.s@hotmail.com](mailto:nori.s.s@hotmail.com)

<sup>b</sup> Professora Adjunta, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Itaqui. E-mail: [cnespolo@yahoo.com](mailto:cnespolo@yahoo.com).

<sup>c</sup> Professor da Área de Negócios do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG), Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria, E-mail: [fabio.ribas@fsg.br](mailto:fabio.ribas@fsg.br)

### Informações de Submissão

Centro Universitário da Serra Gaúcha  
endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366  
- Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

### Palavras-chave:

Agroindústrias. Custeio absorção. Custeio variável. Gestão de custos

**INTRODUÇÃO:** A agroindústria possui grande destaque nacional e exerce um papel de muita importância, auxiliando de forma direta no desenvolvimento rural brasileiro. Uma das principais dificuldades encontradas nas propriedades rurais e agroindústrias de pequeno porte é estipular o preço do produto produzido de forma correta. Este artigo tem como objetivo analisar o impacto positivo da gestão comercial no gerenciamento de tais empresas.

**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** A recessão econômica tem obrigado o pequeno produtor a agir de forma diferente devido à complexidade do negócio e do baixo nível de conhecimento dos gestores de agroindústrias. É necessário atualizar as formas de gerenciamento nas empresas rurais, ação esta que exerce papel fundamental para obter resultados de produção e produtividade que garantam o sucesso do negócio (CREPALDI, 2005). Segundo Santos et al (2002), métodos de custeio são ferramentas que consideram os diversos itens de custo, como depreciação de equipamentos, mão-de-obra direta e indireta, material de consumo. Os métodos de custeio mais utilizados são o custeio por absorção e o custeio variável ou direto. Leone, (1997) afirma que o custeio por absorção é o único aceito pela legislação fiscal, possui a vantagem de incluir todos os custos diretos (matéria-prima, embalagem, mão-de-obra direta na fabricação), sendo mais fácil de implementar e também os custos indiretos de fabricação (aluguel, depreciação de máquinas, mão-de-obra indireta) de determinado período calculados

---

com base em critérios de rateio. As desvantagens são agregar custos por rateio que nem sempre se relacionam com determinada produção e não considerar que o custo fixo por unidade dependerá do volume de produção. Koliver (2000), afirma que o método de custeio variável ou direto é o mais utilizado, é baseado na separação de gastos fixos e variáveis relacionados com a produção. Os custos são avaliados mensalmente e os gastos devem ser registrados em um plano de contas. Nos empreendimentos rurais familiares, isso pode ser feito em uma planilha ou livro para registro. A vantagem deste método é que não existe critério de rateio, conseguindo-se identificar os produtos mais rentáveis e os que dão prejuízo. Os dados necessários para avaliar custos, volumes de produção e lucro são rapidamente consultados, devido à organização. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa possui caráter qualitativo e descritiva, utilizou a coleta de dados pesquisas bibliográficas em meios físicos, eletrônicos e trabalhos acadêmicos. Segundo Silva e Menezes (2001), a pesquisa qualitativa compõe uma afinidade eficaz entre o mundo real e o sujeito, criando um elo entre o mundo objetivo e a subjetividade. Barros e Lehfeld, (2007) relatam que na pesquisa descritiva realiza-se o estudo, a análise, o registro e a interpretação dos fatos do mundo físico sem a interferência do pesquisador. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Crepaldi (1998), constatou que a administração rural no país ainda se desenvolve de forma muito tímida, refletindo um nível de desempenho abaixo do esperado. Mediante o aumento da competitividade e a dificuldade das empresas em se manterem no ramo do agronegócio, há a necessidade de um melhor aproveitamento dos conceitos concebidos pela gestão comercial e contabilidade gerencial, aliadas a uma linguagem de fácil entendimento para os usuários. Santos (2002), cita que o gestor não possui controle algum sobre os fatores externos, porém deve identifica-los e conhecê-los para fundamentar a tomada de decisão. Observou-se neste estudo que a opção pelo método de custeio variável é uma boa escolha para as empresas do ambiente estudado. Este método auxilia na redução de distorções ocasionadas por rateios, onde os custos e as despesas variáveis são alocados diretamente aos produtos e os custos e despesas fixos alocados diretamente ao resultado. O gerenciamento permanente voltado ao controle dos resultados é fundamental para o crescimento da lucratividade, assim, gerando um projeto de crescimento viável para os empreendimentos rurais familiares.

## REFERÊNCIAS

---

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 3.ed. São Paulo: Prentice- Hall, 2007

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

LEONE, George S. Guerra. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

KOLIVER, O. **Os Custos dos Portadores Finais e os Sistemas de Custeio**. [ S. I.: s.n.], 2000.

SANTOS, Gilberto José dos; *et al.* **Administração de Custos na Agropecuária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, Joel J. **Análise de Custos**: Remodelado com ênfase para custo marginal, relatórios e estudos de caso, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, E.L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertações**.3ª ed. rev. Atual. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001